

RELATÓRIO FISCAL

1º Trimestre de 2022

Regime de Caixa

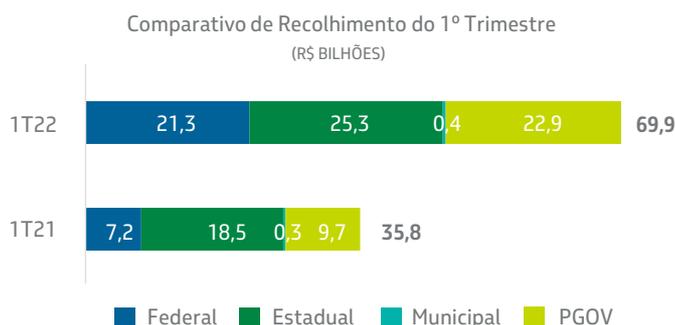


Este Relatório Fiscal objetiva detalhar as saídas de caixas realizadas pela Petrobras com o recolhimento de tributos e participações governamentais no primeiro trimestre de 2022. As informações estão baseadas no regime de caixa e devem ser lidas em conjunto com o Relatório Fiscal 2021 da Petrobras, onde são apresentados os princípios da função tributária, os aspectos de conformidade e gestão de riscos tributários da Companhia, dentre outras informações sobre a nossa contribuição como um dos contribuintes mais expressivos da economia brasileira.

A Petrobras recolheu no primeiro trimestre de 2022 o total de R\$ 69,9 bilhões aos cofres públicos, compreendendo: R\$ 34,8 bilhões em tributos próprios de suas operações; R\$ 22,9 bilhões em participações governamentais e R\$ 12,2 bilhões em tributos retidos de terceiros, uma vez que a companhia possui incumbência legal de recolhimento por toda a cadeia, na figura de substituta tributária.

Para a União foram pagos R\$ 21,3 bilhões em Tributos Federais e R\$ 22,9 bilhões em participações governamentais, totalizando R\$ 44,2 bilhões ao ente Federal. Para os estados foram recolhidos R\$ 25,3 bilhões, enquanto para os municípios foram recolhidos os valores de R\$ 400 milhões no acumulado do primeiro trimestre.

Destaca-se um acréscimo de 95% do valor recolhido, na comparação do mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente por Participações Governamentais, ICMS, Cofins e IRPJ:



R\$ 69,9 bilhões

TRIBUTOS E PGOV PAGOS NO 1º TRI DE 2022



R\$ 34,8 bilhões

TRIBUTOS PRÓPRIOS



R\$ 22,9 bilhões

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS (PGOV)



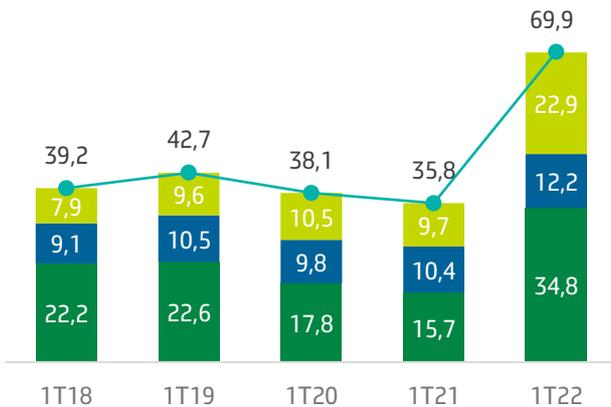
R\$ 12,2 bilhões

TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS

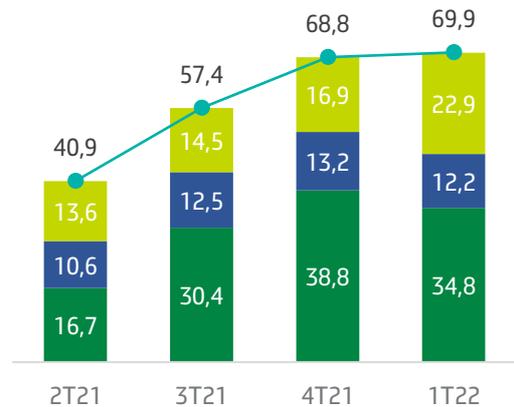


Nos gráficos abaixo é possível observar a distribuição dos tributos pagos pela Petrobras, segregados por sua natureza tributária:

Histórico de Recolhimento do 1º Trimestre
R\$ BILHÕES



Histórico de Recolhimento dos Últimos Trimestre
R\$ BILHÕES



■ Próprio ■ Retido de terceiros ■ Part. Governamental —●— Total Geral

Dos R\$ 22,9 bilhões pagos em participações governamentais, R\$ 9,85 bilhões foram referentes a *royalties*, R\$ 8,6 bilhões a participação especial, R\$ 4,2 bilhões a bônus de assinatura (aquisição de 30% dos volumes excedentes da cessão onerosa do campo de Sêpia e 52,5% do campo de Atapu por R\$ 2,1 bilhões cada), além de R\$ 250 milhões em taxa de retenção de terra.

No acumulado dos últimos 4 trimestres, a Petrobras recolheu o total de R\$ 237 bilhões aos cofres públicos em forma de Tributos e Participações Governamentais.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS



Royalties, Participação Especial, Bônus de Assinatura e Taxa de Retenção de Terra



TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS



Substituição Tributária



TRIBUTOS PRÓPRIOS



Inerente das nossas operações

A Petrobras tem um papel relevante na arrecadação do ICMS, na condição de contribuinte em razão de suas próprias operações, bem como na condição de substituta tributária de operações realizadas por terceiros, como distribuidores e varejistas, nas operações com combustíveis.

A tabela a seguir foi elaborada com base nas informações divulgadas pelo boletim de arrecadação do CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, com os ajustes necessários para capturar a data efetiva de recebimento dos valores, e demonstra o percentual de contribuição da Petrobras na arrecadação total de ICMS dos Estados sob a ótica de regime de caixa.

Recolhimento de ICMS 1T22 Regime de Caixa



ESTADOS	RECOLHIMENTO PETROBRAS (R\$ bilhões)	CONTRIBUIÇÃO %
São Paulo	5,81	11,5%
Minas Gerais	2,99	16,8%
Santa Catarina	2,16	24,4%
Rio de Janeiro	1,94	16,2%
Paraná	1,51	13,8%
Goias	1,25	20,3%
Rio Grande do Sul	1,00	8,6%
Mato Grosso	1,00	19,8%
Pará	0,95	16,9%
Mato Grosso do Sul	0,88	24,5%
Maranhão	0,85	31,3%
Espírito Santo	0,67	15,4%
Ceará	0,56	12,4%
Distrito Federal	0,49	18,3%
Pernambuco	0,48	8,6%
Amazonas	0,39	11,8%
Paraíba	0,36	16,9%
Rondônia	0,36	22,4%
Rio Grande do Norte	0,30	16,1%
Piauí	0,28	*N/A
Alagoas	0,27	17,1%
Tocantins	0,23	*N/A
Bahia	0,18	2,1%
Roraima	0,12	23,8%
Amapá	0,09	26,8%
Sergipe	0,08	7,2%
Acre	0,08	19,1%

* Não foi possível demonstrar o percentual de participação da Petrobras no total de ICMS arrecadado pelos estados do Piauí e Tocantins, por conta de os respectivos estados não terem divulgado, até o presente momento, os valores arrecadados no primeiro trimestre através do Boletim de Arrecadação da Confaz.